

ESKAPE EM TÊXTEIS HOSPITALARES: ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

COSTA; Lucas Boaventura Martins¹, LOURES; Gabriela de Paiva², COSTA; Leticia Roberta Martins³, MELO; Roberta Torres de⁴

RESUMO

Bactérias do grupo ESKAPEE (*Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter* spp. e *Escherichia coli*) são patógenos responsáveis pelo maior número de mortes mundialmente. Sua capacidade de desenvolver resistência aos tratamentos disponíveis, associada à colonização de tecidos hospitalares, é um problema para a saúde pública, principalmente para indivíduos em tratamento intensivo. Diante disso, objetivou-se isolar, identificar e quantificar o grupo ESKAPEE em amostras de têxteis hospitalares do segmento cirúrgico, higienizados (H) e não higienizados (NH) e mensurar seu perfil de resistência. A quantificação microbiológica de bactérias mesófilas foi realizada em ágar Plate Count Agar (PCA). Para o grupo ESKAPEE, a contagem foi feita por método de filtração seguido de inoculação em meios cromogênicos seletivos (KPC e ESBL). Um total de 19 colônias típicas e resistentes foram selecionadas para identificação e análise do perfil de susceptibilidade antimicrobiana pelo sistema VITEK® 2 COMPACT. Os dados obtidos indicaram que o processo de lavagem foi eficaz na redução da carga microbiana (>4 ciclos log), mas com detecção de crescimento residual (1,04 log UFC) em uma amostra de tecido H. Já nos tecidos NH as contagens variaram de 5,66 a 1,17 log UFC. Os principais micro-organismos foram *P. aeruginosa*, *E. coli*, e os complexos *A. baumannii* e *E. cloacae*, dos quais, 37% (7/19) foram classificados como multirresistentes, com destaque aos β -lactâmicos e carbapenêmicos com 68,4% (13/19) e 37% (7/19), respectivamente. A carga microbiana nos têxteis identificada destaca a necessidade de monitoramento contínuo e estratégias mais eficazes de controle em ambientes hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: resistência microbiana, One health, têxteis hospitalares, segmento cirúrgico, lavanderias hospitalares

¹ Universidade Federal de Uberlândia, lucas.boaventura@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, gabriela.loures@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, leticiamartinsvet@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, roberta-melo@hotmail.com